



RELISE

O COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR ENTRE HOMENS E MULHERES EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO PIAUÍ: UMA ANÁLISE COMPARATIVA¹

*ENTREPRENEURIAL BEHAVIOR BETWEEN MEN AND WOMEN IN A
MUNICIPALITY IN THE INTERIOR OF PIAUÍ: A COMPARATIVE ANALYSIS*

Marilena dos Reis Costa²

Samária da Silva³

Ermínia Medeiros Macêdo⁴

Francisco Antônio Gonçalves de Carvalho⁵

RESUMO

A presente análise estuda as características do comportamento empreendedor entre homens e mulheres no município de Jaicós-PI. Com natureza descritiva e exploratória e abordagem quali-quantitativa, foram aplicados questionários em 12 empresas atuantes no município, escolhidas aleatoriamente. Os resultados mostram diferenças entre as motivações que levaram homens e mulheres a empreender. A maioria das mulheres empreenderam mais por necessidade, objetivando ter uma renda extra para sua sobrevivência e da família. Diferente dos homens, que geralmente empreendem por oportunidades identificadas no setor empresarial. Estes grupos se aliam em destacar que os maiores problemas no setor se referem a questões financeiras, tanto para iniciar quanto para manter o próprio negócio. Dessa forma, pesquisa contribui para mostrar a capacidade empreendedora dos dois gêneros, compreendendo suas especificidades.

Palavras-chave: administração, empreendedorismo, aspectos comportamentais de gênero.

¹ Recebido em 12/09/2022. Aprovado em 01/10/2022. DOI: doi.org/10.5281/zenodo.8136805

² Universidade Estadual do Piauí. maryreis2015@outlook.com

³ Universidade Estadual do Piauí. samariasilva@outlook.com

⁴ Universidade Estadual do Piauí. erminiamedeiros@pcs.uespi.br

⁵ Universidade Federal do Piauí. f.antoniodecarvalho@hotmail.com



RELISE

64

ABSTRACT

The present analysis studies the characteristics of entrepreneurial behavior among men and women in the city of Jaicós-PI. With a descriptive and exploratory nature and a qualitative-quantitative approach, questionnaires were applied to 12 companies operating in the city, chosen at random. The results show differences between the motivations that led men and women to undertake. Most women undertook more out of necessity, aiming to have an extra income for their survival and that of their family. Unlike men, who generally undertake for opportunities identified in the business sector. These groups are allied to highlight that the biggest problems in the sector refer to financial issues, both to start and to maintain their own business. In this way, research contributes to show the entrepreneurial capacity of both genders, understanding their specificities.

Keywords: management, entrepreneurship, behavioral aspects of gender.

INTRODUÇÃO

Se pensarmos no próprio significado de empreender, podemos recorrer à escrita de Baggio e Baggio (2014), segundo o mesmo, o empreendedorismo consistiria na capacidade que o indivíduo tem de criar algo novo ou aperfeiçoar aquilo que já existe, de forma que vá atender as necessidades e desejos de seus consumidores, bem como, correr riscos calculados, uma vez que será desafiado constantemente a assumir uma postura proativa para tomar decisões e expandir suas ideias inovadoras. No Brasil, o nível de atividade empreendedora varia conforme o recorte temporal que se observa, pensando em dados recentes observa-se que no ano de 2015 o país apresentou um elevado e, mesmo, surpreendente crescimento em suas atividades empreendedoras, passando do décimo para o oitavo lugar no ranking de 31 países de economias impulsionadas pela eficiência empreendedora. (GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR – GEM, 2015).

Atualmente, os dados refletem um carácter particular devido à pandemia do coronavírus, que promove alterações em projeções e no



RELISE

movimento empreendedor no Brasil. No ano de 2020, início do ciclo pandêmico no país, o mesmo perde quase 10 milhões de empreendedores. Por outro lado, o mesmo motivo fez com que a taxa de novos empreendimentos subisse de 32,2 milhões para 32,6 milhões. Esses dados conflitantes em certo sentido, sugerem um crescimento ocasionado pelo aumento na taxa de desemprego que afetou boa parte da população e impulsionou o empreendedorismo por necessidade e, por vezes, sob caráter informal. (GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR – GEM, 2020).

É notório pensar que a pandemia causou grande impacto na economia e no empreendedorismo no mundo. No entanto, o Brasil, segundo o SEBRAE (2021), foi o mais afetado, tendo em vista que a taxa de empreendedorismo sofreu uma redução histórica, nunca vista anteriormente. Esses impactos causaram o fechamento de várias empresas, sendo a maioria aquelas que atuavam há mais tempo no mercado. Em contrapartida, devido ao alto índice de desemprego foi registrado grande número de pessoas novas e sem experiência, aderindo ao mundo dos negócios como uma forma de sobrevivência.

Afunilando esse debate para o contexto estadual, segundo a Junta Comercial do Estado do Piauí - JUCEPI (2017), o Piauí aparece entre os 10 melhores estados para empreender em razão do seu processo de legalização simples e com pouca burocracia para abrir novas empresas. Por este motivo concluiu o ano de 2020 em oitavo lugar no ranking, tornando-se referência nacional entre os estados mais requisitados para a área empresarial. No início de 2021, o estado do Piauí continua a apresentar bons resultados, expressos em uma alta taxa de abertura de novas empresas, mesmo em meio à segunda onda do coronavírus, registrando 2.624 novos empreendimentos de janeiro a abril do corrente ano, o que representa um crescimento de 73,66% em relação



RELISE

ao mesmo período do ano de 2020. Porém, a JUCEPI ressalta que esses dados são apenas de empresas registradas no portal Piauí Digital, e não está incluso o microempreendedor individual (MEI).

Se pensarmos que o Piauí se encontra em destaque frente ao elemento empreendedor, cabe pensarmos ainda sobre o comportamento deste setor, ou de maneira mais precisa, do sujeito empreendedor. O mesmo mostra-se influenciado por diversos fatores que atuam de forma mais ou menos intensa, assumindo riscos e atuando de forma responsável. Dentre esses fatores está o gênero feminino, que se destaca pela determinação e persistência. Estudos recentes têm demonstrado por exemplo, a significativa contribuição do gênero feminino no desenvolvimento econômico e social do país por meio da ação empreendedora, ocupando um espaço significativo no meio empresarial (CINEGLAGLIA et al, 2021). Para Silva (2013), existem diversos fatores que justificam o crescimento da participação feminina no mercado de trabalho, como: maior nível de escolaridade em relação aos homens, alterações na composição familiar, assim como novos valores em relação à inclusão da mulher na sociedade brasileira.

Esse contexto despertou o interesse em conhecer o comportamento empreendedor no município de Jaicós, localizado cerca de 364 km da capital Teresina. Atualmente existem 124 empresas nas modalidades ME, EPP, MEI e as demais, conforme dados da Prefeitura Municipal de Jaicós (2021), Número inferior ao censo de 2010 que mostra uma quantidade de 250 empresas existentes no município. Neste sentido, o questionamento central desta pesquisa é: Como se caracteriza o comportamento dos empreendedores no município de Jaicós-PI a partir da perspectiva dos gêneros masculino e feminino?



RELISE

67

METODOLOGIA

Área da pesquisa

O município de Jaicós, localizado no estado do Piauí, se estende em uma área territorial de 866,788 km² e possui uma população estimada em 18.035 pessoas, destas, 8.800 são do sexo masculino e 9.235 do sexo feminino (IBGE,2010). Estima-se que em 2021 esse número tenha elevado para 19.233 pessoas. No que se refere à distribuição quanto ao gênero há predomínio do público feminino e quanto à zona em que reside, há primazia de moradores na zona rural, conforme mostra a tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição da população de Jaicós entre zona urbana e rural.

	Zona Urbana	Zona Rural
Homens	3.935	4.865
Mulheres	4.573	4.662
TOTAL	8.508	9.527

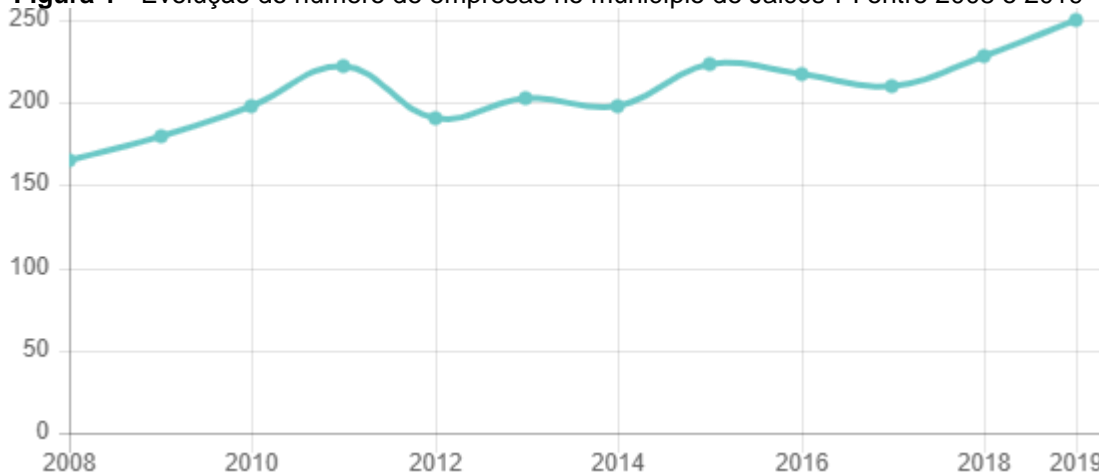
Fonte: IBGE (2010)

Com relação à escolaridade, o censo de 2010 aponta que de 6 a 14 anos a taxa de participação é de 95,1 %. Em 2019, o município apresentou uma renda per capita de R\$ 9.234,39, ficando em 43º lugar no estado e 2943º no país (IBGE 2019). No que se refere ao número de empresas e organizações atuantes devidamente registradas em Jaicós, o gráfico 1 mostra um crescimento da quantidade de empresas e organizações atuantes no município de Jaicós entre os anos de 2008 e 2019, quando alcançou o total de 250 empreendimentos. Todavia, de acordo com dados da Prefeitura Municipal de Jaicós (2022), no ano de 2021 o número de empresas registradas caiu para 124, englobando nesse total diversas modalidades de empresas, entretanto, com concentração maior nas de Pequeno Porte e nos Micro Empreendedores Individuais. Prevaecem as atividades comerciais relacionadas ao ramo alimentício, vestuário, comércio e variedades.



RELISE

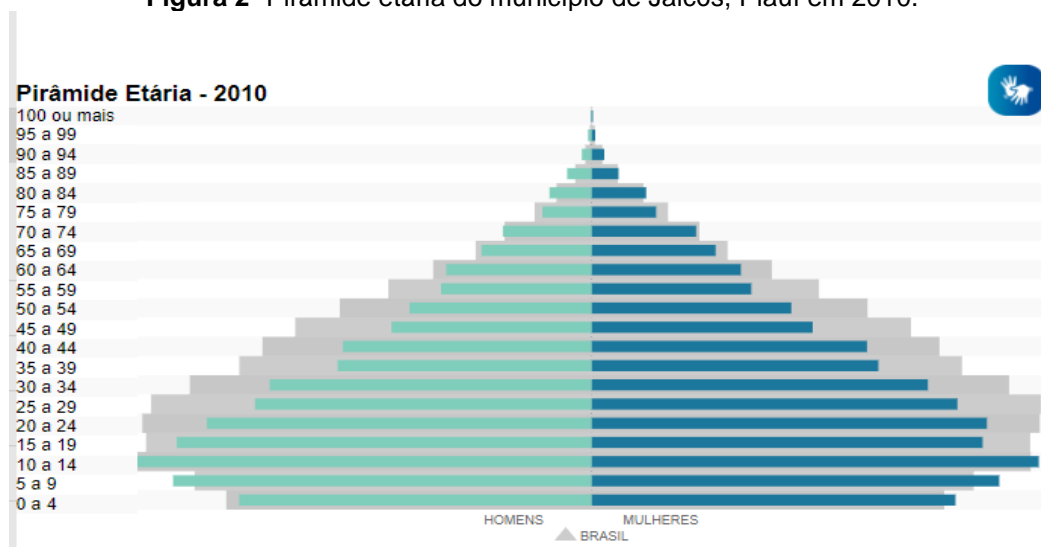
Figura 1 - Evolução do número de empresas no município de Jaicós-PI entre 2008 e 2019



Fonte: IBGE (2019).

A pirâmide etária do município de Jaicós evidencia a prevalência de pessoas situadas na faixa etária até 19 anos, o que pode sinalizar um cenário promissor ao surgimento de novos empreendedores, haja vista que a maioria dos novos negócios que surgem no Brasil são de pessoas jovens.

Figura 2 - Pirâmide etária do município de Jaicós, Piauí em 2010.



Fonte: IBGE (2010).



RELISE

A renda do município é oriunda do comércio local e do artesanato, sendo este último, característica marcante da região de Jaicós. O salário médio mensal pago entre as empresas locais era de 1,7 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 5,1%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 117 de 224 e 177 de 224, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, Jaicós ocupa a posição 3754 de 5570 e 5236 de 5570, respectivamente. De acordo com o IBGE (2019), considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 53,1% da população nessas condições, o que o colocava na posição 147 de 224 dentre as cidades do estado e na posição 767 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Coleta e análise dos dados

A presente investigação caracteriza-se, quanto aos objetivos, como um estudo exploratório que tem o objetivo de estreitar a relação entre o problema da pesquisa alinhando-o com as hipóteses por meio do desenvolvimento de ideias. Ademais, agrega elementos da pesquisa descritiva cuja finalidade é caracterizar as particularidades de um objeto de estudo como uma população, um fenômeno ou a relação de variáveis existentes, por fim, a mesma possui uma abordagem qualitativa e quantitativa (GIL, (2017)). A coleta dos dados realizou-se inicialmente por meio levantamento de dados secundários, mediante acesso a literatura específica, artigos científicos publicados em periódicos e documentos oficiais publicados pela gestão pública e por instituições oficiais não governamentais que atuam no ramo pesquisado. No segundo momento, ocorreu a busca de dados primários por meio da pesquisa de campo.



RELISE

Adotou-se o instrumento “questionário” tipo “escala padronizado” com perguntas objetivas e descritivas. A pesquisadora aplica-os nos locais de trabalho dos entrevistados (FLICK, 2009). Por envolver contato direto com seres humanos esta pesquisa se utilizou da ferramenta Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE. Todos os pesquisados foram informados do objetivo da pesquisa para, em seguida, atestarem de forma voluntária seu consentimento em participar ou não da pesquisa. Ressalte-se que não houve objeção por parte de nenhum dos empreendedores abordados. Com as informações coletadas, procedeu-se com a tabulação e análise do conteúdo dos dados. Foi utilizado o programa Microsoft Excel por meio de cálculos e construção de gráficos gerando informações que foram quantificadas e apresentadas de forma ilustrativa melhorando a visualização e compreensão dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O município de Jaicós registrou 250 empreendimentos atuantes no ano de 2019, segundo dados do IBGE (2019). Em contrapartida, a Prefeitura Municipal (2021) afirma que o número de empresas registrada caiu e atualmente são apenas 124 ao total. Destas, 12 participaram da pesquisa respondendo ao questionário aplicado, sendo 50% do sexo masculino e 50% do sexo feminino. Na qual pode-se observar características relacionadas ao perfil e comportamento dos dois gêneros, os quais se diferem e se assemelham em alguns casos, conforme os dados que serão mostrados no decorrer da análise. Em relação à idade, os dados mostram que a maior parte do gênero masculino atuante no empreendedorismo tem entre 26 e 35 anos enquanto que entre gênero feminino, a maioria tem entre 36 e 45 anos. Com



RELISE

isso, conclui-se que a maior parte das mulheres tem idade superior à dos homens, sendo estes em grande parte mais jovens, como mostra a tabela 2.

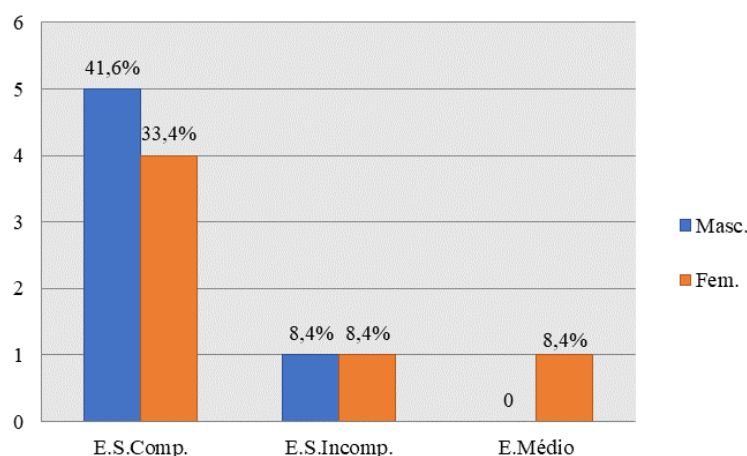
Tabela 2 - Percentual da faixa etária de idade dos empreendedores por gênero

	Homens	Mulheres
18 a 25 anos	8,40%	-
26 a 35 anos	33,40%	16,40%
36 a 45 anos	8,40%	33,40%

Fonte: Autores, 2022.

Sobre o nível de escolaridade dos pesquisados, entre os homens 41,6% possuem ensino superior completo contra 33,4 % das mulheres. Das áreas de formação citadas, apenas 8,4% dos homens têm formação na área administrativa. Os demais, tanto do gênero masculino como feminino, são formados ou cursam área não relacionadas à gestão de negócios, conforme ilustrado na figura 3. Os dados apontam que dentre os empreendedores pesquisados, a maioria não possui formação, teórica na sua área de atuação.

Figura 3 - Nível de escolaridade dos empreendedores do município de Jaicós PI.



Fonte: Autores, 2022.

No tocante ao segmento de atuação das empresas, predominam os empreendimentos de vendas de produtos alimentícios (75%), vestuário (16,6%)



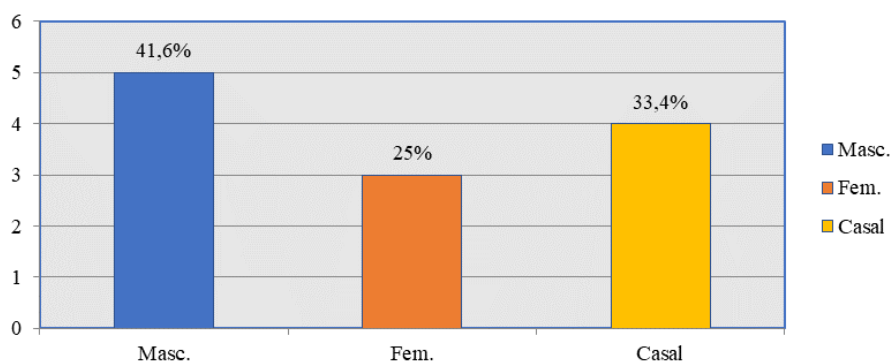
RELISE

72

e comércio e variedades (8,4%), o que mostra relação com os dados divulgados pelo (IBGE 2019), cujos segmentos são os mais citados e aparecem em destaque no município, prevalecendo sobre os demais. Com relação à quantidade de funcionários por empresa, 75% destas tem apenas um único funcionário, 16,6% afirmam ter de 0 a 6 colaboradores e 8,4 % com 8 colaboradores. É possível perceber que devido à maioria dos empreendimentos do município ser de pequeno porte e enfrentarem desafios financeiros, dentre vários outros citados pelos gestores em seu ambiente de atuação, isso influencia diretamente para o fato da pouca quantidade de funcionários nas mesmas. Uma vez que torna o poder de contratação das empresas limitado.

Os dados Figura 4 mostram que dentre os empreendimentos pesquisados, 41,6 são administradas exclusivamente por homens, 25% por mulheres e 33,4% administradas por casais. Algumas das entrevistadas relataram que apesar de serem responsáveis pelo negócio contam com a atuação do cônjuge para conseguir atender todas as demandas administrativas. Percebe-se, com isso, que algumas empreendedoras não atuam sozinhas no gerenciamento do negócio, pelo fato de ter que conciliá-lo com outras funções, ou ainda, por questões acordadas entre ambos.

Figura 4 - Percentual de administração do empreendimento por gênero



Fonte: Autores, 2022.



RELISE

A maioria dos entrevistados relatou que investiram no empreendedorismo por oportunidade, dos homens 41,6% responderam que empreenderam por oportunidade, apenas 8,4% foi pelos dois motivos. Já no gênero feminino prevalece o empreendedorismo por necessidade, pois 25% das entrevistadas responderam que abriram seu próprio negócio pelo referido motivo. As demais (16,6%) empreenderam por oportunidade e 8,4% pelos dois motivos. Isso mostra que os homens foram incentivados a empreender mais pelo fato de terem identificado oportunidades propícias para o ramo. Já as mulheres, em grande maioria porque viram no empreendedorismo uma forma de obter renda extra e suprir suas necessidades.

De acordo com os dados demonstrados na figura 5, 25% das empresas estão atuando no município de Jaicós, entre 6 a 15 anos, isso em empreendimentos de ambos os gêneros. Nos últimos cinco anos os homens têm demonstrado mais iniciativa quanto à abertura de novos negócios no município, pois o tempo de existência das empresas de 1 a 5 anos geridas por homens apresenta um percentual de 25% contra 8,4% de participação das mulheres. Por outro lado, as que estão há mais tempo no mercado, com tempo de existência entre 16 e 25 anos, são administradas por casais ou exclusivamente por mulheres, chegando ao percentual de 16,6%.

As modalidades das empresas pesquisadas estão concentradas entre MEI (até 1 funcionário) com percentual de 25% no gênero masculino e 16,6% entre o feminino; e ME (de 1 a 9 funcionários) com participação de 16,6% entre o gênero masculino e 33,2% nas empresas do gênero oposto. Das 12 empresas citadas na pesquisa, apenas uma não está legalizada junto à prefeitura municipal. Questionadas se buscaram algum tipo de suporte para abertura do empreendimento, a maioria (58,4%) respondeu que não buscou ajuda. Desse total, 25% são do sexo feminino e 33,4% do sexo masculino. Os

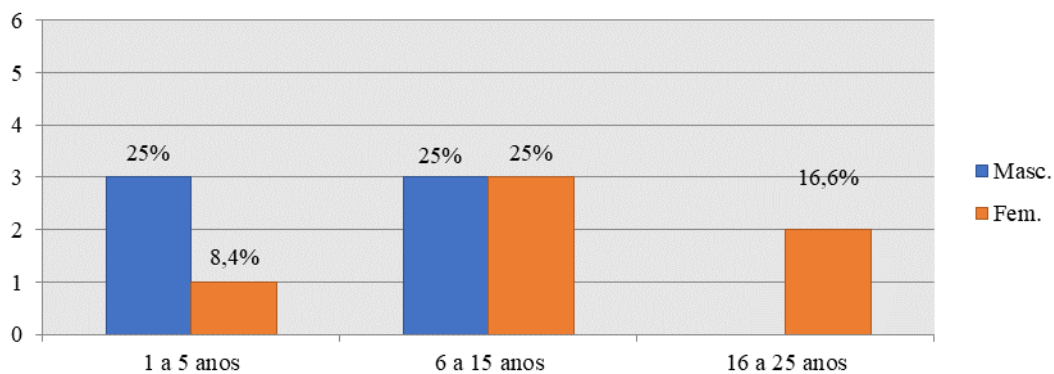


RELISE

74

que buscaram (41,6%) citam o profissional de contabilidade (25% homens e 16,6% mulheres).

Figura 5 - Tempo de existência das empresas dos dois gêneros.



Fonte: Autores, 2022.

Sobre a elaboração do plano de negócio, a maioria (66,8%) afirma não ter feito. Esse total é dividido igualmente entre homens e mulheres. Entre os dois gêneros, apenas 33,4% elaboraram um planejamento do negócio. Já no tocante à pesquisa de mercado, a maioria dos administradores afirmam ter realizado: 33,4% dos homens afirmam que sim e 16,6% não. Dente as mulheres, 25% declararam ter realizado e 25% não. Avaliando as respostas dos dois gêneros é possível notar que em alguns aspectos, ambos se assemelham e se diferem quanto às suas respectivas atuações no ramo empreendedor. No entanto, o que diferencia são as rotinas no negócio, as formas de atuação, as variantes empresariais e o perfil dos gêneros. Em alguns pontos, como a iniciativa empreendedora na busca por oportunidade. O gênero masculino aparenta se destacar mais se comparado ao gênero oposto. Já as mulheres, se sobressaem em relação à perseverança e tempo de atuação na área. Esses resultados levam a concluir que no ramo empresarial, homens e mulheres enfrentam desafios constantes e a forma como lidam com isso varia de acordo com a situação, o gênero e perfil dos empreendedores.



RELISE

75

Principais dificuldades enfrentadas na abertura do negócio

Os dados da Tabela 3 apontam que tanto homens como mulheres, enfrentam desafios financeiros na hora de abrir seu próprio negócio, pois na maioria dos casos não possuem capital próprio para investir, além das dificuldades com relação ao controle dessas finanças.

Tabela 3 - Dificuldades na abertura do negócio.

	Homens	Mulheres
Gestão financeira	50%	50%
Mão de obra qualificada	33%	
Inovação	17%	17%
Marketing e vendas	17%	17%
Jurídico e regulação		

Fonte: Autores, 2022.

Ademais, pode-se notar também que os homens têm mais dificuldade em encontrar mão de obra qualificada do que as empreendedoras femininas, no entanto, estas, encontram diversos obstáculos nos demais quesitos, sendo as questões burocráticas as principais. Esses resultados corroboram os dados da pesquisa ENDEAVOR BRASIL (2019) que mostra esses desafios como sendo os mais enfrentados no ramo empresarial.

Busca de oportunidades e iniciativas de inovação

Os resultados da Tabela 4 apontam que os empreendedores do sexo masculino se autoavaliaram com nota acima da média e afirmaram que buscam por melhorias constantes, prestação de serviços de qualidade e produtos que atendam as expectativas dos clientes, no entanto, lamentam a limitação por conta do tamanho da cidade e dos recursos disponíveis. Os entrevistados apontaram ainda que tentam investir em inovação tecnológica, mas não sabem como, pois, não possuem conhecimento suficiente sobre os mesmos. Já as mulheres se avaliaram com notas mais baixas em comparação



RELISE

76

aos homens, demonstrando uma autocrítica mais rigorosa. Todas atestaram que buscam sempre novas oportunidades de inovar através de pesquisa, cursos, viagens para adquirir novos conhecimentos e aperfeiçoar a prestação de serviço e oferta de novos produtos.

Tabela 4 - Notas autoatribuídas quanto às oportunidades e Iniciativas de inovação.

Homens	7	8	8	9	9	10
Mulheres	5	8	8	8	9	9

Fonte: Autores, 2022.

Por outro lado, metade delas não se considera tão atuante assim nesse quesito, relataram pouca habilidade com as novas técnicas de inovações e, em razão disso, a tendência a se acomodarem, porém, percebem claramente o impacto da ausência dessas práticas nos negócios. Portanto, nesse quesito os homens se destacam mais que o sexo oposto, pois demonstram maior desempenho e pró atividade. A busca pela inovação e novas oportunidades são pilares que constituem um empreendedor e garante êxito em seu nicho, pois o mesmo tem o foco em criar e tornar a sua ideia um negócio de sucesso. O empreendedorismo constitui-se na busca de inovações como um diferencial competitivo, a partir da percepção e identificação de oportunidades (CHIAVENATO, 2012).

Autoavaliação sobre persistência

Referente à persistência, tanto homens como mulheres se autoavaliaram com notas acima de 8. O público masculino alegou que mesmo diante de desafios constantes enfrentados como a pandemia por exemplo, continuaram atuando no negócio, sinalizando assim, uma atitude de persistência no crescimento e sucesso profissional do empreendimento. Quanto às mulheres, a maioria também se considerou muito persistente. Elas mencionaram que apesar do conjunto de dificuldades para se manterem no



RELISE

mercado elas permanecerem insistindo e defenderam a ideia de que com a persistência os bons resultados chegam.

Tabela 5- Notas autoatribuídas quanto à persistência.

Homens	8	8	9	9	10	10
Mulheres	8	8	10	10	10	10

Fonte: Autores, 2022.

Há muitos relatos com relação aos problemas financeiros e aos desafios iniciais, sobretudo no descrédito da sociedade acerca do potencial das mesmas para ter êxito na gestão dos empreendimentos. Esses resultados confirmam o que preceitua Gomes (2006) quando afirma que apesar do histórico dos enfrentamentos constantes, as mulheres são determinadas e persistentes para superar todas as barreiras impostas. O mesmo esclarece que conquanto as mulheres ainda encontrem dificuldades para chegar aos níveis superiores de gestão corporativa, elas encontram uma maneira de contornar as dificuldades e abrirem suas próprias empresas.

Comprometimento com o negócio

Para todos os entrevistados o comprometimento é de fundamental importância para o sucesso do negócio. Os homens afirmaram que se dedicam integralmente com zelo e responsabilidade para o empreendimento, embora alguns admitiram não ter tempo suficiente para tantas demandas dentro do negócio, mas que fazem o possível para estar presente.

Tabela 6- Notas autoatribuídas quanto ao comprometimento com o negócio.

Homens	8	8	9	10	10	10
Mulheres	8	8	9	10	10	10

Fonte: Autores, 2022.

O resultado para as mulheres empreendedoras foi muito similar aos homens. Elas destacaram que atuam com muito comprometimento e priorizam sempre os empreendimentos e as questões voltadas para estes, atuam com muita organização, planejamento e zelo na relação com os parceiros da



RELISE

empresa. Importante ressaltar que duas das entrevistadas afirmaram que gostariam de ter mais comprometimento, mas precisam conciliar o tempo com a família, casa, filhos, dentre outros. Essa realidade foi apontada como sendo comum entre a maioria das empreendedoras do gênero feminino que se dividem entre as demandas da empresa e outras tarefas do dia a dia, conforme destaca a pesquisa GEM (2019). Ou seja, as mulheres têm menos tempo para se dedicar aos negócios que os homens.

Nível de exigência de qualidade e eficiência no negócio

Os homens se autoavaliaram com notas elevadas quanto ao nível de exigência de qualidade e eficiência no negócio e acreditam que a exigência consigo mesmo e a forma como conduzem o negócio se aproxima com a perfeição ou algo similar, com ênfase na qualidade dos produtos e serviços prestados e compromisso com o cliente. As mulheres descrevem que estão sempre em busca de melhorias e aperfeiçoamento do negócio para ofertar o melhor para seus clientes, pensando em satisfazê-los, pois segundo elas, o êxito da empresa depende muito dessa satisfação proporcionada e percebida.

Tabela 7- Notas autoatribuídas quanto ao nível de exigência e eficácia.

Homens	8	9	9	10	10	10
Mulheres	8	8	9	10	10	10

Fonte: Autores, 2022.

Nessa questão, pode-se notar que ambos os gêneros possuem comportamento semelhantes sendo exigentes na qualidade e eficiência. Segundo Silvio (2010), essas características fazem parte da decisão que cada empreendedor deve tomar para estarem sempre em busca de fazer o melhor, ultrapassando todas as expectativas e metas estabelecidas, pois, segundo ele, isso é um incentivo de busca para melhorias contínuas onde a insatisfação consigo mesmo e com a forma como estar atuando, é o combustível de proatividade e de sua ação empreendedora.



RELISE

Correr riscos calculados

Os empresários do sexo masculino se avaliaram nesse quesito com notas abaixo dos demais. Eles frisaram que correr riscos é algo inevitável, porém, deve ter sempre um estudo da situação para avaliar até onde pode ir de forma a não perder o controle da situação e evitar prejuízos. Através dos riscos vêm também as oportunidades, por isso os riscos precisam ser sempre calculados, no entanto, nem sempre sai como esperado. Alguns dos entrevistados alegaram correr riscos com frequência por conta do ramo de atuação. As empresárias se avaliaram com notas inferiores ainda do outro sexo. A maioria relatou que preferem não correr riscos, pois, entende isso como algo perigoso para o negócio. Outras, afirmaram que não se sentem confiantes e preferem não arriscar de forma alguma, pois não sabem “calcular” para tomar decisões acertadas.

Tabela 8- Notas autoatribuídas quanto aos riscos calculados.

Homens	7	7	7	8	8	10
Mulheres	4	5	7	7	7	9

Fonte: Autores, 2022.

O que se pode observar é que poucas entendem sobre essa característica que é intrínseca do empreendedorismo. O fato de não querer correr risco algum pode ser muito prejudicial para o crescimento do negócio, uma vez que correr riscos calculados faz parte do processo de desenvolvimento da organização. Constata-se, portanto, que há uma tendência dos homens se arriscarem mais do que as mulheres. Esses dados também podem inferir que as mulheres agem com mais prudência e cautela do que os homens, conforme afirmam Borges e Ribeiro (2021).



RELISE

80

Busca de Informações

Na autoavaliação a respeito da busca por informações, o público masculino atribuiu notas acima de 8 e declarou que procura sempre se atualizar na sua área de atuação através de meios sociais, busca constante por qualificação e adaptação às mudanças para não ficarem para trás em relação aos concorrentes. Os empresários citaram a importância de manter uma boa rede de contatos e interação com fornecedores e se manter informados sobre as necessidades dos consumidores.

Tabela 9- Notas autoatribuídas quanto à busca de informações.

Homens	8	8	9	9	10	10
Mulheres	6	7	8	9	9	-

Fonte: Autores, 2022.

Sobre o posicionamento das empreendedoras as notas autoatribuídas foram mais baixas. As mulheres alegaram conhecer bem o meio em que atuam, mas sentem que ainda falta mais empenho para buscar novas informações sobre o negócio. Os dados apontam que os homens se dedicam mais a buscar constantemente mais informações, a fim de se manterem atualizados no mundo empresarial. O sucesso da maioria dos empreendedores é atribuído em parte pelo fato da curiosidade de estarem sempre buscando informações, sejam sobre clientes, fornecedores, meio externo, dentro outros. Essa busca por aperfeiçoar seus conhecimentos, faz com que eles ajam com proatividade e cautela, como destaca Silva (2011).

Persuasão e rede de contatos

A respeito do nível de persuasão e bom relacionamento no meio empresarial e social, todos descrevem serem conhecedores da importância de ter um bom relacionamento social e empresarial e um certo poder de persuasão, no entanto, a maioria confessa não saber lidar com essa questão, pois são tímidos e não conseguem interagir como deveria além da justificativa



RELISE

da falta de tempo. Outros se consideram bem relacionados, mas ainda assim não se autoavaliaram bem na questão persuasiva.

Tabela 10- Notas autoatribuídas quanto à persuasão e rede de contato.

Homens	4	7,5	8	8	8	10
Mulheres	3	7	8	8	10	-

Fonte: Autores, 2022.

Os empresários se auto atribuíram notas maiores do que as empresárias. Do gênero feminino, apenas uma se considera bem atuante nessa questão, pois afirma ser bem relacionada na sociedade e consegue atingir seus objetivos devido à sua capacidade persuasiva. Percebe-se que a autoavaliação tanto dos homens como das mulheres não é satisfatória para ambos, tendo em vista que a maioria se descreve como tímido sem poder persuasivo e sem muita interação social. Esse resultado demonstra a necessidade de os empresários buscarem aperfeiçoar essa característica, pois segundo Carreira *et al.* (2015), a persuasão é um aspecto indispensável para o empreendedor, uma vez que este necessita estar conectado com o meio social para construir uma network de valor, a qual proporciona benefícios valiosos para a empresa. Além disso, o empresário precisa saber estabelecer um bom relacionamento comercial, para o desenvolvimento do negócio.

Independência e autoconfiança

Questionados como se percebem quanto à independência e confiança, a maioria dos entrevistados do gênero masculino se considera independente e autoconfiante mais na vida pessoal do que na profissional. No entanto, os que citam esses quesitos no âmbito do negócio frisam que essas características dependem muito da forma como conduz o negócio e como este está posicionado na sociedade onde atua. Entre o público feminino, é possível notar uma contradição em relação às notas autoatribuídas e as justificativas das



RELISE

mesmas, pois apesar das notas relativamente acima da média, quase todas as mulheres relatam não possuírem essas características.

Tabela 11- Notas autoatribuídas quanto á independência e autoconfiança.

Homens	7	8	9	9	10	10
Mulheres	8	8	8	9	10	-

Fonte: Autores, 2022.

Das seis, três não se consideram de forma alguma independente e autoconfiante, apenas uma se considera pois, abriu seu próprio negócio e conseguiu destaque no seu ramo de atuação e acredita na sua capacidade de crescer ainda mais profissionalmente. Duas alegam ter esses atributos em outras questões, mas no âmbito do negócio depende muito do conjuge para manter a empresa atuando. Apesar de uma das entrevistadas do sexo feminino se considerar empoderada e possuir confiança em si própria, os homens manifestam maior auto independência do que as mulheres, pois destas, três frisam que dependem muito da presença masculina para administrar o empreendimento. Silva (2010) ressalta a importância da independência e autoconfiança, ainda segundo ele, ser confiante e acreditar em melhorias constantes faz parte do processo empreendedor, além disso, é importante buscar autonomia em tudo que diz respeito ao negócio para gerir suas ações sem precisar depender de terceiros, encarar os desafios constantes com mais firmeza e segurança da sua capacidade.

Estabelecimento de metas

No que se refere ao estabelecimento de metas associadas ao empreendimento, todos os homens entrevistados afirmaram estabelecer metas para o negócio, pois acreditam na importância das mesmas, principalmente no que diz respeito à prestação de serviço, vendas, e dinheiro a ser arrecadado em virtude do faturamento e lucro levando em consideração fatores e variáveis



RELISE

83

imprevisíveis. Das empreendedoras, metade indica que traça metas sobretudo direcionadas para vendas.

Tabela 12- Notas autoatribuídas quanto ao estabelecimento de metas.

	Sim	Não
Homens	100%	
Mulheres	50%	50%

Fonte: Autores, 2022.

A outra metade aponta que não pratica essa estratégia e conduz o empreendimento de forma aleatória. Os dados sinalizam que os homens são mais assertivos nas suas gestões e planejam melhor suas ações, o que não acontece com todas as empresárias. Para Costa (2018), estabelecer metas através do planejamento estratégico é uma ação fundamental para que o negócio cresça e atinja o sucesso desejado, pois é necessário definir aonde se quer chegar e os meios mais adequados para atingir os objetivos e metas estabelecidos.

Planejamento e monitoramento sistemático

Indagados sobre a forma como acontece o planejamento e monitoramento do negócio, os empreendedores homens afirmaram que realizam o planejamento e monitoramento do negócio, mantendo-se sempre presente na empresa realizando o planejamento de metas, ações e objetivos a serem alcançados. Dentre as estratégias adotadas, destacaram o controle do fluxo de caixa, movimentação logística, prospecção de novos clientes e promoções, o uso de planilhas e consultoria aos clientes para obter feedback dos serviços prestados. Alguns entrevistados ressaltaram que fazem esse planejamento a cada dez dias, mensalmente e outros a cada final de ano. Um deles descreve que faz de forma tradicional por anotações.

Dentre as mulheres, apenas duas apresentaram respostas positivas. Estas afirmam fazer um planejamento em forma de controle de caixa,



RELISE

balancetes mensais e anuais, além do controle e planejamento do negócio, através das entradas e saída de mercadoria. As demais ou não responderam ou não atuam com essas ferramentas. Nesse quesito o gênero masculino se destaca novamente, levando em consideração a forma como planejam e monitoram suas ações enquanto gestores. O planejamento e monitoramento exercem fundamental importância para o empreendedor pois de acordo com Silva *et al.* (2011), essas ferramentas de gestão exercem papel de suma importância para o desenvolvimento das organizações, uma vez que planeja as ações a serem executadas a curto e longo prazo e monitoram as mesmas com passar do tempo, além de permitir ao gestor saber, quando e de que forma vai chegar até aos objetivos almejados.

Principais desafios enfrentados no empreendedorismo em Jaicós

A respeito dos principais desafios enfrentados no empreendedorismo em Jaicós, os homens relataram a falta de credibilidade e valorização por parte da sociedade na fase inicial do negócio e o baixo poder de compra das pessoas devido ao mercado de trabalho escasso, o que conseqüentemente diminui o giro da economia local. Alguns citaram os gastos com aluguéis do ponto comercial, baixa demanda de alguns produtos, manter os preços dos produtos conforme a economia da cidade, além da questão da concorrência que, em alguns casos chega a ser desleal, em questão de preços e informalidade. Isso dificulta por ser uma cidade de pequeno porte com giro econômico baixo.

Nas respostas das empreendedoras, os desafios mais citados foram falta de mão de obra qualificada, capital de giro, concorrência, desvalorização da população com relação aos produtos, precificação, dificuldade financeira. Tanto homens como mulheres citam desafios parecidos, no entanto, as



RELISE

mulheres precisam lidar com a falta de confiança que a sociedade demonstra pelo fato de a empresa ser gerida por uma figura feminina. Foi possível observar a forma como os dois gêneros atuam enquanto empreendedores no município de Jaicós-PI, e notoriamente, os homens se destacam mais que as mulheres em vários quesitos, demonstrando maior domínio nas questões empresariais e que estão mais preparados para o mercado. Em relação às mulheres, é possível notar um certo comodismo por parte da maioria, levando em conta que estas não se preocupam muito com a preparação e o perfil profissional que devem adquirir para continuarem atuando como empreendedoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo central analisar as características do comportamento empreendedor entre homens e mulheres no município de Jaicós – PI. Foi possível observar o perfil de atuação dos dois gêneros e como estes se diferem ou se assemelham. A maioria dos empreendedores tanto do gênero masculino como feminino não possui formação na área de negócios, fato que pode repercutir na forma como reagem e enfrentam os desafios e dificuldades desde a abertura do negócio até o gerenciamento nos dias atuais. Em relação ao segmento de atuação das empresas, sobressaem os setores de vendas de produtos alimentícios, vestuário, comércio e variedades. Os dados mostram também que a maioria das mulheres empreenderam mais por necessidade, visando gerar renda para sua subsistência e de sua família, diferente dos homens, que afirmam ter sido motivados pela oportunidade identificada no setor empresarial.

É possível notar que nos últimos cinco anos os homens tiveram mais iniciativa empreendedora que as mulheres pois, a maioria dos novos



RELISE

empreendimentos apontados na pesquisa são gerenciados por eles. Por outro lado, o gênero feminino mostrou melhor desempenho em relação ao tempo de atuação, pois, os empreendimentos entrevistados com maior tempo de existência no mercado, são administrados por elas, o que pode demonstrar estabilidade quanto à manutenção do empreendedorismo do município. Outro dado que chama atenção é o fato da maioria dos empresários não ter recorrido à elaboração de plano de negócio, instrumento fundamental para o planejamento do empreendimento, que auxilia o empreendedor no gerenciamento e controle do negócio. Em relação às características do comportamento empreendedor, a pesquisa evidencia que os empreendedores dos dois gêneros relatam os mesmos problemas, sobretudo relacionados a questões financeiras na hora de abrir o próprio negócio, mas também no controle das finanças, o que pode ter ligação direta com a falta de conhecimento teórico na área de negócios.

Na questão da independência e autoconfiança, foi possível observar que algumas mulheres apresentaram contradição com relação às notas autoatribuídas quando comparadas às justificativas das mesmas, pois atribuíram notas acima da média e relataram fatos contrários. O gênero masculino afirmou agir mais confiante e independente em questões voltadas para vida pessoal do que profissional. Com isso, foi possível constatar que ambos se assemelham nesse aspecto, pois a maioria não atua com confiança e independência nos negócios. Os dados e os relatos de alguns empreendedores do município de Jaicós – PI, mostram que além das dificuldades financeiras para iniciar o negócio, mão de obra qualificada dentre outros, aquela que mais assola e acaba desmotivando a iniciativa empreendedora é a desvalorização do negócio por parte da sociedade, uma vez que falta o incentivo público e apoio por parte da população, os quais na



RELISE

maioria das vezes não concordam com a precificação dos produtos e serviços. Além disso, as mulheres relataram dificuldades inerentes à questão do gênero, pois segundo elas são desacreditadas no início da abertura da empresa, tendo que provar sua capacidade empreendedora ao longo do tempo.

Por fim, constata-se cada vez mais a presença de mulheres no âmbito do empreendedorismo, todavia, ressalta-se a importância de valorizar a atuação feminina nos negócios sobretudo em cidades pequenas. Recomenda-se não apenas a formação superior na área de negócios para quem quer ser empreendedor, mas sobretudo, o aprimoramento constante por meio de qualificações que habilitem os empresários a agir de forma assertiva com os seus negócios. Sugere-se ainda que novas pesquisas possam explorar com maior profundidade a temática do empreendedorismo, evidenciando, especialmente a atuação do homem e da mulher nesse processo.

REFERÊNCIAS

BAGGIO, D. K.; BAGGIO, A. F. Empreendedorismo: Conceitos e Definições. **Revista de Empreendedorismo, Inovação e Tecnologia**, v.1, n.1, p 25-38, 2014.

BORGES, A. F; RIBEIRO, A. F. Gênero e Comportamento Empreendedor: Um estudo na Cidade de Ituiutaba-MG. **Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec**, v. 7, n.1, p. 157- 174, 2021.

CARREIRA, S. S; FRANZONI, A. B; ESPER, A. J. F; PACHECO, D. C; GRAMKOW, F. B; CARREIRA, M. F. Empreendedorismo feminino: Um estudo fenomenológico. Navus - **Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 5, n. 2, p. 06-13, 2015.

COSTA, C. H. M. A importância do planejamento estratégico para as organizações. **Revista da Jornada de Pós graduação e pesquisa - Congrega Urcamp**, v. 15, n. 15, p.236-250, 2018.



RELISE

88

CINEGLAGLIA, M. N. et al. Desafios do empreendedorismo feminino na atualidade, **Revista Lex Cult**, v. 5, n. 3, p. 59-76, 2021.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. São Paulo: Manole Ltda, 2012. 332p.

ENDEAVOR BRASIL. **Desafios dos empreendedores brasileiros. 2019**. Disponível em: <https://www.leavening.com/wp-content/uploads/2019/02/2019-02-DesafiodosEmpreendedores.pdf>. Acesso em: 26 jan. 2022.

FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman/ Artmed, 2009. 165p.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. 192p.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR, GEM. **Empreendedorismo no Brasil**. 2015. Disponível em: [http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/c6de907fe0574c8ccb36328e24b2412e/\\$File/5904.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/c6de907fe0574c8ccb36328e24b2412e/$File/5904.pdf) . Acesso em: 18 jan. 2022.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR, GEM. **Empreendedorismo no Brasil**. 2020. Disponível em: <https://www.agenciasebrae.com.br/asn/Estados/NA/Anexos/GEM-sebrae poder360.pdf> Acesso em: 10 fev. 2022.

GOMES, A. F. **Mulheres Empreendedoras**. Vitória da Conquista: UESB, 2006. 163p.

IBGE. **Dados sobre o município de Jaicós - PI**. 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/jaicos/pesquisa/19/29761>. Acesso em: 10 fev. 2022.

IBGE. **Dados sobre o município de Jaicós - PI**. 2019. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pi/jaicos/pesquisa/19/29761>. Acesso em: 10 fev. 2022.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO PIAU - JUNCEPI. **Piauí registra crescimento de 73% na abertura de empresas de janeiro a abril de 2021**. 2021. Disponível em:



RELISE

89

<http://www.jucepi.pi.gov.br/noticia.php?id=584&pes=empreendedorismo>.
Acesso em: 18 dez. 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JAICÓS – PI. **Relatório de cadastro de empresas por município**. Jaicós: Prefeitura municipal, 2021.

SEBRAE. **Taxa de empreendedorismo no Brasil cai mais de 18% durante a pandemia**. 2021. Disponível em: <https://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/taxa-de-empreendedorismo-no-brasil-cai-20-durante-a-pandemia,5b9809025dbe9710VgnVCM100000d701210aRCRD>. Acesso em: 16 fev. 2022.

SILVA, H. H. TENCA, C. E; SCHENINI, P. H; FERNANDES, S. **Planejamento estratégico de Marketing**. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 140p.

SILVA, W.F. **Empreendedorismo Feminino no Município de Picos Piauí**. Monografia (Bacharelado em Administração) – Universidade Federal do Piauí. Picos - PI, p. 21. 2013.

SILVIO. Características do comportamento empreendedor para o sucesso. **Administradores.com**, 2010. Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/cce-caracteristicas-do-comportamento-empreendedor-para-o-sucesso>. Acesso em: 22 fev. 2022.